

Rosinha dos limões
António Zambujo

(Gm Dm7* Em7 A7 Dm7 A7)

Quando ela p|assa, Franzina e cheia de gr|aça,
Há sempre um ar de chalaç|a No seu olhar feitice|iro. (A7)

Lá vai cat|ita, Cada dia mais bon|ita
E o seu vestido de ch|ita Tem sempre um ar domingu|eiro. (D7)

Passa lig|eira, A|legre e namorad|eira
A sorrir p ra rua int|eira, V|ai semeando ilus|ões. D7

Quando ela pa|ssa, V|ai vender limões à pr|aça
E at|é lhe chamam, por gr|aç|a, A Rosinha dos Lim|ões. (A7)

Quando ela pa|ssa Junto da minha jan|ela,
Meus olhos vão atrás d|ela, Até ver da rua o f|im. (A7)

Com ar gai|ato, Ela caminha apres|sada,
Rindo por tudo e por n|ada E às vezes, sorri p ra m|im. (D7)

Quando ela p|assa A|pregoando os lim|ões,
A sós, com os meus bot|ões Do vão da m|inha jan|el|a D#° D7

Fico pens|ando Que qualquer dia, por gr|aça,
Vou comp|rar limões à p|raça E dep|ois caso com e|la. (D7)

Quando ela p|assa A|pregoando os lim|ões,
A sós, com os meus bot|ões Do vão da m|inha jan|el|a D#° D7

Gm **Dm7**
Fico pens|ando Que qualquer dia, por gr|aça,
A#7 **Em7** **A7** **Dm7**
Vou comp|rar limões à p|raça E dep|ois caso com e|la.

Primero en [#AcordesWeb.com](#)